

**ANÁLISE FUNCIONAL E ADMINISTRATIVA DA BIBLIOTECA  
DO CENTRO DE ESTUDOS TEOLÓGICOS DAS  
ASSEMBLEIAS DE DEUS NA PARAÍBA (CETAD/PB):  
PROPOSTA DE REESTRUTURAÇÃO**

**ADMINISTRATIVE AND FUNCTIONAL ANALYSIS OF LIBRARY STUDIES  
CENTER OF THE ASSEMBLIES OF GOD  
THEOLOGICAL PARAÍBA (CETAD / PB):  
PROPOSAL FOR RESTRUCTURING**

Jussara Ventura Santos<sup>1</sup>  
Patrícia Maria Silva<sup>2</sup>

**Resumo**

A organização, a gestão e o planejamento de uma unidade de informação compreende várias etapas e envolve os processos e técnicas do campo de pesquisa do profissional do Bibliotecário. Neste estudo pretendemos construir uma proposta de reestruturação da Biblioteca do Centro de Estudos Teológicos das Assembleias de Deus na Paraíba – CETAD/PB. Esta proposta possui como pontos de discussão: definir um sistema de organização para o acervo que conduza o usuário à autonomia no processo de busca e recuperação da informação; indicar um software de gerenciamento de bibliotecas que supra as necessidades da unidade de informação; conhecer o público alvo, a partir de instrumento de estudo de usuário, a fim de adequar as ferramentas tecnológicas que serão utilizadas; organizar um guia para auxiliar o processo de reestruturação e propor medidas para a regulamentação do funcionamento da biblioteca do CETAD/PB. A metodologia aplicada se fundamenta na abordagem de pesquisa qualitativa, com características do tipo descritiva e exploratória. A revisão documental e bibliográfica auxilia o pesquisador, expondo-o em contato com conhecimento produzido sobre o tema. A pesquisa de campo é adotada neste estudo para conhecer e detalhar o universo de pesquisa que é o Centro de Estudos Teológicos das Assembleias de Deus na Paraíba CETAD/PB, conhecendo as necessidades informacionais dos sujeitos da pesquisa, ou seja, os alunos da instituição. Utiliza-se o questionário como instrumento para a coleta de dados, representando-os mediante as técnicas e aos recursos estatísticos da pesquisa quantitativa. Com a análise de dados investiga-se o perfil dos seus usuários, constatando a insatisfação dos mesmos com relação à organização do acervo. Nesta perspectiva é sugerida quais os possíveis tipos de ferramentas tecnológicas que se adequariam a esse perfil para o aprimoramento nas etapas de tratamento e disseminação dos suportes informacionais, como também nos serviços de atendimento ao usuário. O profissional da informação é destacado como gestor nas Unidades de Informação, com atuação que vai além dos procedimentos e técnicas tradicionais da profissão.

**Palavras-chave:** Biblioteca especializada. Biblioteca – Teologia. Organização de bibliotecas.

**Abstract**

*The organization, management and planning of an information unit comprises several steps and involves the processes and techniques of field research professional librarian. In this study we intend*

<sup>1</sup> Bacharel em Biblioteconomia UFPB. Graduanda em Teologia CETAD-PB. E-mail: [jussaravsl@hotmail.com](mailto:jussaravsl@hotmail.com) – João Pessoa, PB, Brasil.

<sup>2</sup> Profa. Ciência da Informação UFPB – Campus João Pessoa. Editora da Periódico Eletrônico *Biblionline* Coordenadora de Avaliação do Projeto Um Computador por Aluno - Paraíba (UCA/PB). E-mail: [silva.131313@gmail.com](mailto:silva.131313@gmail.com) – João Pessoa, PB, Brasil.

*to build a proposed restructuring of the Library of Theological Studies Centre of the Assemblies of God in Paraíba - CETAD / PB. And specifically: defining a system of organization that leads to the collection for client autonomy in the process of search and retrieval of information, indicate a library management software that serves the needs of the unit of information, to know the target audience, from user tool to study in order to adapt the technology tools used; organize a guide to assist the restructuring process and propose measures to control the operation of the library CETAD / PB. The methodology uses a qualitative research approach, with features of a descriptive and exploratory. The document review and bibliographic updates the researcher in all that was produced on the subject. Adopts the field research, to learn and refine the universe of research that has been the Center for Theological Studies from Assemblies of God in CETAD Paraíba / PB, as well as the research subjects, or students of the institution. The data collection instrument used was a questionnaire. To represent the data draws on statistical techniques and resources of quantitative research. With analysis of the data reveals the profile of its users, notes the same dissatisfaction with respect to organization of the collection, as well as technology tools which fit that profile steps to improve the treatment and dissemination of informational media, but also in customer support services. Highlights the information professional as a manager in information units, with performance that goes beyond the traditional techniques and procedures of the profession.*

**Keywords:** *Specialized library. Library – Theology. Organization of libraries.*

## **INTRODUÇÃO**

A organização de uma unidade informacional abrange várias etapas de um processo que é amplamente conhecido pelo bibliotecário. Desde a origem dessa profissão várias mudanças ocorreram no formato dos suportes em que a informação é registrada, assim como na forma de disseminação da mesma.

Corroborando com esta linha de pensamento, Corte (2002) salienta que as bibliotecas que se propõem a oferecer serviços de qualidade aos usuários não só devem acompanhar e adaptar as tecnologias às necessidades e especificidades de sua clientela, mas também fazer o uso adequado de sistemas que privilegiem todas as etapas do processo de tratamento da informação.

Este estudo se fundamenta na análise da biblioteca especializada, apresentada por (SALAZÁRIO, 2000, p. 26), como: “[...] uma biblioteca quase exclusivamente dedicada a publicações sobre um assunto ou sobre um grupo de assuntos em particular”. O ambiente da pesquisa é a biblioteca do Centro de Estudos Teológicos das Assembleias de Deus na Paraíba.

Este trabalho pretende apresentar algumas diretrizes para a reestruturação da Unidade de Informação em estudo. A escolha do ambiente da pesquisa foi impulsionada por fazer parte da instituição mantenedora, a Igreja Evangélica Assembléia de Deus na Paraíba (IEAD/PB), o que facilitou o acesso e aceitação para trabalhar em suas dependências e por ter

conhecimento das necessidades dessa unidade de informação, que apesar de já existir a quatro anos, ainda não conta com um sistema de organização que contemple as teorias e técnicas estudadas e abordadas pela Biblioteconomia.

## **AS ENTRELINHAS DO CONCEITO “BIBLIOTECA”**

O conceito de biblioteca é muito amplo, Na perspectiva de Targino (1984, p. 51), a biblioteca pode ser entendida como a “memória coletiva das experiências existenciais, científicas e culturais, seja do indivíduo, seja da sociedade”. Para atender esses padrões Milanesi (1983), relata que a biblioteca só atinge plenamente sua função quando, além de proporcionar a leitura, garante a seu público o ato de dizer e escrever, ou seja, é um espaço que se abre para o conflito e a reflexão.

Sob o prisma desse novo olhar, Baganha (2004), afirma que atualmente a criação de uma biblioteca, e todas as etapas que envolvem este processo, estão centradas no mesmo objetivo principal: a satisfação do seu público. Não importa que ele leia, veja, escute ou “navegue”, o que realmente importa é que a informação seja disseminada de maneira eficiente e eficaz. Pois para esta autora, “a função primeira de qualquer biblioteca é, [...] organizar a sua coleção e estruturar os dados de forma a permitir o acesso aos documentos por parte dos utilizadores” (BAGANHA, 2004, p. 95).

As bibliotecas se apresentam com várias tipologias, cada uma com seu público específico, mas com fundamentos em comum entre si, que são os de reunir e organizar coleções, nos mais variados suportes, visando sua futura disseminação. Em se tratando das tipologias Vergueiro (1989) as classifica como: bibliotecas públicas, bibliotecas escolares, bibliotecas universitárias e bibliotecas especializadas.

- a) as **bibliotecas públicas**: são formadas por grupos que compõem a comunidade da biblioteca pública e estes são de origem bem diversa. A biblioteca pública deve atender a todos sem prender-se a um tipo específico de biblioteca, tal como a biblioteca escolar ou a biblioteca universitária;
- b) as **bibliotecas escolares**: devem ser reconhecidas como aquelas destinadas a dar suporte ao ensino em sala de aula e fora dela. Em sua maioria são formadas

por estudantes, professores ou educadores e funcionários ligados às instituições de ensino;

- c) as **bibliotecas universitárias**: ligadas as instituições de ensino superior representada pelos seus, professores/pesquisadores, servidores, alunos, sejam eles de graduação ou pós-graduação, também contemplam indivíduos ligados às atividades da universidade. A biblioteca universitária tem por objetivo dar suporte ao ensino, à pesquisa e à extensão.
- d) as **bibliotecas especializadas**: são caracterizadas por suas especificidades, ou seja, elas variam de acordo com a organização da qual faz parte. Em geral, sob a designação de biblioteca especializada pode-se classificar setores ou instituições que não se apresentam como bibliotecas clássicas.

Esta última, por sua vez, se conjectura com a nossa unidade informacional, da qual a organização que ela faz parte estabelece e determina as suas características, que vem a ser mais explorada na próxima sub-seção.

### **Bibliotecas especializadas**

Como mencionado anteriormente, as bibliotecas especializadas focam seu atendimento em um público específico. Segundo alguns autores como Figueiredo (1999), Guinchat e Menou (1994) as bibliotecas especializadas existem desde a antiguidade e eram vistas pela sociedade como instrumentos de conservação e garantia de acesso ao conhecimento. O acervo de uma biblioteca especializada reflete a natureza do trabalho realizado numa determinada instituição. Corroborando com esta definição Silva e Araújo (1997) afirmam que a biblioteca especializada é aquela que existe em função de um grupo restrito de usuários, reunindo e divulgado documentos de um campo específico do conhecimento.

No que diz respeito ao tipo de usuário que frequenta a biblioteca e ao tipo de acervo associado ao tipo de usuário, a biblioteca especializada pode ser entendida como um órgão com o objetivo de disseminar informações sobre um determinado campo de assunto, que estabelece relação com o usuário que a frequenta ou a instituição da qual faz parte, podendo ser

unidades pertencentes a instituições governamentais, particulares ou associações formalmente organizadas com o objetivo de fornecer ao usuário a informação relevante de que ele necessita, em um campo específico de assunto (CEZARINO, 1978, p. 238 *apud* SALASÁRIO, 2000, p. 106).

Percebe-se que as bibliotecas especializadas apresentam características peculiares, principalmente em relação a um acervo mais seletivo e atual, se comparado aos modelos de bibliotecas tradicionais, como bibliotecas públicas e escolares, e mesmo às bibliotecas universitárias, com seus acervos mais diversificados em termos de áreas de conhecimento. Pois elas visam atender um público específico com necessidades informacionais específicas.

### **Unidades de informação especializadas: planejamento, gestão e organização numa perspectiva prática e contemporânea**

No contexto da administração e dos negócios, o interesse pelo planejamento começou a atenuar-se no início do século XX, estando voltado, neste primeiro momento, ao controle de métodos, padrões, capacidade e incentivos de produção, de acordo com Almeida (2005). A visão de planejamento global, integrando todas as funções de determinada organização ou contexto só iriam acontecer em momento posterior.

Planejar é determinar ações que propiciem resultados favoráveis; é um processo contínuo e dinâmico de reflexão, análise e construção de metas e objetivos; é um instrumento que nos auxilia a pensar o futuro no presente. Conforme diz Drucker (1962, p. 131), planejamento não diz respeito a decisões futuras, mas as implicações futuras de decisões presentes. Na contemporaneidade não há dúvidas de que o planejamento deve preceder a toda e qualquer ação, seja ela administrativa ou não. Koontz, O'Donnel e Weihrich (1987) recomendam que antes de se definirem estruturas organizacionais, atividades, recursos humanos, formas de orientação e controle de pessoal, é preciso que se estabeleçam os objetivos e que se definam planos para a consecução desses objetivos. No contexto biblioteconômico não poderia ser diferente.

Uma biblioteca especializada deve planejar, produzir e transferir informações e serviços que estejam de acordo com as necessidades do seu usuário, assim expressa Oliveira (1985 *apud* SALASÁRIO, 2000). Entre as principais atividades e funções exercidas por bibliotecas deste tipo, estão: a aquisição das informações demandadas, organização do acervo, análise das informações quanto à validade e abrangência, disseminação de informações, disponibilização de produtos e serviços de informação, entre outras tarefas.

No contexto das bibliotecas especializadas recomenda-se que seja elaborada uma estratégia que integre a política, os objetivos, as metas e as ações da organização da qual ela faz parte. Afinal, de acordo com Chiavenato (2003) o planejamento estratégico é um processo de formulação de estratégias organizacionais no qual se busca a inserção da organização e de sua missão no ambiente em que ela está atuando.

## **USUÁRIO DA INFORMAÇÃO E ESTUDO DO USUÁRIO**

Os mais interessados no uso da informação da biblioteca do Centro são os seus discentes e docentes. Sendo assim, para conhecermos mais profundamente este público alvo, com a finalidade de verificar o grau de satisfação em relação à atual estrutura da biblioteca, levantou-se também um embasamento sobre estudo dos usuários.

Sobre o termo usuário, Guinchat e Menou (1992, p. 481) explanam que, “embora se adote genericamente o termo usuário, não se deve perder de vista a multiplicidade dos papéis que ele exerce, bem como definir as políticas relativas a cada um destes papéis”. Os autores ainda defendem que:

[...] o usuário é um agente essencial na concepção, avaliação, enriquecimento, adaptação, estímulo e funcionamento de qualquer sistema de informação. Ele é um fator dinâmico, mas pode ser também um fator de resistência se desconhece os mecanismos da informação e se retém informações (GUINCHAT; MENO, 1992, p. 482).

Portanto, é de extrema importância que haja integração entre profissionais e usuários da informação, tendo em vista que a função do primeiro citado, nada mais é do que suprir as necessidades do segundo, seja fornecendo o material disponível, direcionando o melhor caminho, ajudando-o a se localizar dentro da unidade de informação e, principalmente, encontrar a informação desejada.

Os profissionais da informação devem oferecer serviços de maneira prática e dinâmica aos usuários. Entretanto, os usuários devem ter uma maior compreensão e interesse pelos métodos e mecanismos utilizados e oferecidos pelas unidades de informação. Afinal, os serviços são elaborados e aplicados para melhor atendê-los. Sendo assim, ambos devem procurar se beneficiar de suas habilidades específicas, ou seja, os profissionais com sua experiência adquirida, ao longo do exercício de sua profissão, e o usuário por meio de suas vivências diárias.

Visando atender melhor seus usuários nasce a essência da realização dos estudos de usuários. Segundo Figueiredo (1979, p. 79):

Estudo de usuários são investigações que se fazem para se saber o que os indivíduos precisam em matéria de informação, ou então, para se saber se as necessidades informacionais por parte dos usuários de uma biblioteca ou de um centro de informação estão sendo satisfeitas de maneira adequada

Por fim, os estudos de usuários trazem implicações notáveis para a biblioteconomia como podem ser aqui descritas: guiam a política de seleção de uma biblioteca para ser mais de acordo com os interesses dos usuários, dinamizam a aquisição, com a busca de publicações de difícil obtenção, como anais de congressos, pré-prints, etc., e a organização total da biblioteca.

### **Sistemas de Recuperação da Informação (SRI)**

Com vistas no atendimento das demandas desses usuários de informação entende-se que os sistemas de recuperação da informação podem ser vistos, segundo Cesarino (1985, p. 159),

- a) como um conjunto de operações consecutivas, executadas para localizar, dentro da totalidade de informação disponível, aquelas que seriam necessárias ao usuário, ou seja, aumentar a transmissão de informação relevante e diminuir a transmissão de informação não relevante.
- b) como parte de um modelo de comunicação dentro de um contexto social-cultural-histórico.

Ortega (2004)<sup>3</sup> define que “a meta de um sistema de informação é permitir que um usuário recupere documentos através de certas características específicas (por autor, título conhecido, assunto ou qualquer combinação desses elementos)” Nesse contexto é preciso que os profissionais da informação tenham visão sistêmica e geral da unidade informacional, e sejam capazes de identificar o perfil de seus usuários, caso contrário, o sucesso do SRI estará comprometido.

Lancaster (2004) sintetiza as principais funções que formam um SRI: seleção dos documentos, redação dos resumos e a indexação que fazem parte do processo de descrição dos documentos, depois da representação dos documentos vêm a inserção dos termos nas bases de dados, sejam elas impressas ou eletrônicas, em paralelo os documentos são

<sup>3</sup> Artigo eletrônico, sem paginação.

direcionados ao acervo. Depois de realizada esta etapa, o SRI, a partir das necessidades de informação de seus usuários, possibilita e cria estratégias de busca que irão compor o vocabulário do sistema.

## **CAMINHOS PERCORRIDOS**

Este trabalho constitui-se, em sua natureza, por uma pesquisa aplicada, pois os conhecimentos adquiridos foram utilizados para aplicação prática, voltados à solução de problemas concretos da vida moderna; neste caso, a reestruturação da biblioteca do CETAD/PB.

Quanto ao método, é utilizada a pesquisa qualitativa e quantitativa, para desenvolver os objetivos. Dentro das características qualitativas, aplica-se a descritiva, pois se discute na questão dos mecanismos e dos atores (o 'como' e 'o quê' dos fenômenos). Por meio da precisão dos detalhes, este método fornece informações contextuais que servem de base para o aprofundamento da pesquisa, de caráter exploratório, que possibilita familiarização com as pessoas e suas preocupações e, como consequência, a exploração de determinadas questões.

Este trabalho se concentra em uma biblioteca especializada, mais especificamente na biblioteca do CETAD/PB. Tem entre seu projeto político pedagógico o cuidado em disponibilizar oportunidades de aperfeiçoamento, especialização e atualização de conhecimentos teológicos, correlatos e afins.

Buscando conhecer o público alvo da biblioteca para atendê-lo a contento, foi utilizada a pesquisa de campo que, para Gil (1994), é caracterizada pelo estudo profundo e exaustivo do objeto, de maneira a permitir conhecimento amplo e detalhado do mesmo. A partir deste procedimento foi executado um levantamento com uma amostra significativa do universo da pesquisa, abordando as suas características de uso da unidade informacional em estudo. Os sujeitos da pesquisa foram os alunos dos três níveis de ensino oferecidos pelo CETAD/PB. O único critério utilizado para escolha desses sujeitos é que eles estejam devidamente matriculados e cursando alguma disciplina ofertada pela instituição.

Para se atingir os objetivos propostos, optou-se pela amostragem simples, que consiste em escolhas aleatórias dos participantes, uma vez que o nosso universo de pesquisa possui cerca de 230 usuários que utilizam a biblioteca. O instrumento de pesquisa utilizado



foi o questionário, que se compôs de perguntas fechadas, sendo aplicados de forma direta. O processo de elaboração do questionário percorreu duas fases:

- a) Pré-teste: com uma amostra de 20 participantes em uma população com características idênticas às características da população alvo. O intuito da realização do pré-teste visava além da revisão do instrumento de pesquisa a sua validação, testar o processo de coleta de dados e de análise das informações (RICHARDSON, 1989).
- b) Questionário final: a participação na pesquisa se deu voluntariamente pelos alunos dos cursos oferecidos pela Instituição, que se encontravam em suas dependências. Com a amostra 100 participantes, foi realizada a análise dos dados. A eles foi conferido, separadamente, um termo de consentimento para utilização das informações fornecidas.

Para representar os dados, utilizamo-nos das técnicas e dos recursos estatísticos da pesquisa quantitativa, que é mais adequada para selecionar e tabular os dados dos respondentes, pois utilizam instrumentos padronizados (questionários).

## **ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS**

A pesquisa foi realizada no ambiente da sala de aula e, também, nas dependências do CETAD/PB e da IEAD/PB, com os discentes dos cursos de teologia em seus três níveis, a saber, básico, médio e bacharelado.

A população do objeto de estudo é de cerca de 230 alunos, para tanto, foram distribuídos à comunidade usuária 100 questionários, entre os três níveis de ensino que a instituição oferece. A escolha dos respondentes se deu de maneira aleatória simples, realizando a seguinte sistemática: alunos presentes em sala de aula no dia da aplicação do questionário e disponíveis para responder o instrumento da pesquisa. Da quantidade total enviada, obtivemos 75% questionários devidamente preenchidos, sendo essa a amostra trabalhada.

Para a definição da proposta desta pesquisa, considera-se a importância de se analisar também a faixa etária dos usuários da biblioteca. Na faixa etária dos discentes observamos uma variação com intervalo de até 23 anos entre os alunos, cujas idades vão de 18 a 41 anos.

Essa característica será levada em consideração para a implementação das ferramentas tecnológicas que auxiliarão a administração e serviços da biblioteca, pois dependendo da idade dos usuários, essas ferramentas podem variar.

### **Necessidades informacionais da biblioteca do CETAD/PB**

Quando questionados sobre o uso da biblioteca, embora exista uma quantidade considerável de usuários reais, constatou-se que uma quantidade semelhante de usuários não usa a biblioteca (usuários potenciais), nesse sentido, apontamos como causas a ausência de alguns serviços na biblioteca, como por exemplo, marketing e a disseminação seletiva da informação, e a ineficácia dos serviços existentes, a exemplo, do acervo que não se encontra com um sistema de organização capaz de geri-lo a contento.

As análises são direcionadas, nesta etapa, focando no acervo da biblioteca, da qual obtém-se um resultado negativo: apenas 32% dos usuários relatam estarem satisfeitos com o acervo. Ressalta-se aqui, a interpretação da resposta “às vezes” como negativa, uma vez que estamos sempre buscando excelência nos produtos e serviços oferecidos pela biblioteca, dessa forma, temos um percentual de 68% dos usuários insatisfeitos com em relação ao acervo da biblioteca.

Embora a biblioteca não possua nenhum tipo de organização como é mencionado, e, por conseguinte, não tenha nenhuma divulgação, ainda assim, existe um número expressivo de usuários que a frequenta e utiliza seu acervo. Tal afirmação corrobora com os objetivos de pesquisa, que são: a reestruturação funcional e administrativa da biblioteca.

Ao perguntarmos aos usuários sobre a sinalização e a organização dos livros nas estantes, na questão referente à facilidade de encontrar o material desejado para suas pesquisas, obtemos 88% dos respondentes (usuários que responderam “não” e “às vezes”) insatisfeitos com a organização e sinalização presentes hoje na biblioteca. Esses dados mostram a importância do processamento técnico, incluindo a: organização, catalogação e classificação do acervo. Pois essas atividades, se bem desempenhadas, possibilitam que o usuário recupere a informação desejada de forma mais rápida e eficaz.

Também questionamos sobre a implantação de uma nova sinalização dos livros nas estantes e obtivemos 100% de aprovação dos respondentes. Assim como na sugestão de sistema de gerenciamento de bibliotecas, com programas apropriados (softwares) para auxiliar

administrativamente o profissional da informação, seja no empréstimo, na pesquisa e que abrangesse tanto o controle do acervo quanto a administração dos serviços.

## **PROPOSTA DE REESTRUTURAÇÃO**

De posse dos resultados do estudo de usuário trabalhados, é possível observar a necessidade de implantação de ferramentas tecnológicas, que dinamizassem todo processo técnico/administrativo da biblioteca, assim como a melhoria e ampliação dos serviços e atendimento oferecidos ao seu público.

Para atender essa demanda, foi preciso se inteirar do que existe de mais atual na área das tecnologias voltado para o uso em bibliotecas. Opta-se pela automação do seu acervo, logo que se tenha dado ao mesmo todo tratamento biblioteconômico necessário, ou seja, indexado, classificado e catalogado. Em relação aos serviços, é recomendável a construção de um website da biblioteca e, nessa parte do processo, o bibliotecário assume a posição de arquiteto da informação, dando suporte aos profissionais de informática contratados para este fim.

Ao término desse processo, foi organizado um guia<sup>4</sup> para reestruturação da biblioteca do CETAD/PB que poderá ser consultado sempre que preciso, durante a sua implantação da proposta descrita. A proposta de soluções emergenciais foi concebida mediante a constatação de algumas deficiências encontradas na biblioteca, em vista ao crescimento da Instituição mantenedora, que hoje abarca vários núcleos no Estado. O que, em seu cerne, funcionava apenas como uma sala de leitura precisava alçar vôos mais altos e, assim, atingir o *status* de biblioteca ágil e moderna.

Este processo engloba várias áreas da biblioteca. Iremos citar, a seguir, algumas das mudanças que, ao serem adotadas, serão rapidamente percebidas.

Com relação à organização do acervo, viabiliza-se a utilização do sistema de Classificação Decimal Universal (CDU), em conjunto com um sistema de organização que facilitasse a busca da informação pelo usuário. Pinheiro (2009) destaca que, dentro das atividades biblioteconômicas, em uma biblioteca, a organização do acervo é uma operação que precisa receber atenção especial, pois a forma de organizar possibilita ao usuário um acesso mais fácil às informações; portanto confirma a necessidade de que se adotem políticas

---

<sup>4</sup> Adaptado do folheto para criação de bibliotecas comunitárias auto-geridas (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, 2005).

de organização. Nesse sentido, é necessária a utilização de uma metodologia diferenciada que envolve três tipos de classificação: CDU, a classificação utilizando cores, e por último, mas não menos importante, a classificação por assunto.

A classificação por cores vem mostrando bons resultados em algumas bibliotecas que foram implantadas dentro e fora do Brasil. Quando se fala de cores e classificação de áreas do conhecimento, não se pode deixar de mencionar a maior referência no assunto que é a margarida cromática.

Simão, Schercher e Neves (1993, p. 29) enfatizam a importância do código de cores, definindo-o como:

Um sistema de cores que reúne as obras através das cores convencionadas para representar o assunto e seus aspectos. Quando se utiliza a codificação em cores para armazenagem das obras em seu local específico, deve-se levar em consideração a necessidade de ser estabelecida uma legenda que identifique a cor escolhida e o assunto.

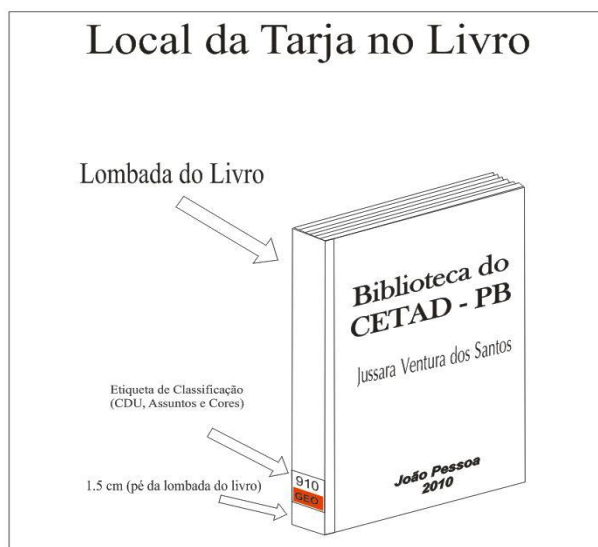
Neste caso, por se tratar de uma biblioteca especializada, para a classificação das obras, estabeleceu-se que, a cada assunto dentro da grande área de Teologia, se empregasse uma cor, conforme demonstra as duas figuras, em que se apresentam as legendas com as cores escolhidas. Portanto, para se obter sucesso nessa combinação, criamos um índice com as legendas de cores e assuntos para guiar o usuário. Tal índice deve ser colocado em um local visível da biblioteca.



**FIGURA 1** – Índice de cores e assuntos<sup>5</sup>

<sup>5</sup> FONTE – A autora.

Para melhor visualização, vemos na figura 2 um livro já classificado que se apresentará da seguinte forma:



**FIGURA 3** – Classificação de livros<sup>6</sup>

No que diz respeito aos sistemas de gerenciamento, percebemos que as bibliotecas passam por uma constante adaptação nas formas de execução de tarefas e o formato em que as informações são apresentadas de acordo com o progresso tecnológico. Seus serviços não envolvem mais apenas saberes tradicionais da Biblioteconomia, eles aderem a novas abordagens e exigem do bibliotecário novas competências. Os softwares de gerenciamento de bibliotecas (SGB's) surgem para auxiliar a organização das bibliotecas nos dias atuais.

Por não contar ainda com nenhum sistema de automação e no intuito de dinamizar o acesso as informações demandadas, foi realizado um estudo entre os SGB's, para esquadrihar o que mais se adapta às necessidades da unidade de informação em questão. Foram analisados os softwares livre Openbiblio, Minibiblio, Gnuteca e Biblivre. Dentre os critérios de escolha, foram comparados, entre si, o tamanho de seu banco de dados, serviços oferecidos, disponibilidade de acesso remoto, e as experiências nas unidades que os utilizam.

O software indicado foi Biblivre, por ser mais compatível com as necessidades atuais da biblioteca e por ser utilizado em um grande número de bibliotecas do país, incluindo o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP), imputando maior credibilidade (BIBLIVRE, 2010). É importante salientar que o processo de implantação desse software

<sup>6</sup> FONTE – Adaptado de Pinheiro (2009).

livre será assessorado pelo setor de informática da IEAD/PB, que nos dará o suporte necessário caso haja necessidade de adaptações para o uso na biblioteca do CETAD/PB.

Na fase de planejamento da proposta observamos que com a popularização da Internet, as bibliotecas ganham um reforço na tarefa de disseminação de informações. Por meio da *Web*, são derrubadas barreiras de várias naturezas, como geográfica, financeira, idiomática que podem interferir na ação de busca, armazenamento e disseminação da informação. Para Cunha (1999), a implantação da *World Wide Web* (WWW), e seu fenomenal crescimento, possibilitou um aumento no acesso e na recuperação da informação de maneira nunca antes imaginada.

Deste modo, foi sugerida a criação de um ambiente multimídia para a biblioteca do CETAD/PB, que pudesse dispor, em meio eletrônico e virtual, de subsídios que servissem de apoio ao processo de pesquisas acadêmicas e aprofundamento no conhecimento de temas correlatos aos abordados pela Instituição. Trabalhando neste ambiente com a pesquisa virtual, orientando o usuário com sugestões de sites relacionados aos cursos, base de dados gratuitas, comutação, etc.

Com a criação de um *website* da biblioteca, busca-se disponibilizar também conteúdos da área de teologia e correlatas como links de revistas especializadas, entrevistas, palestras, relato de eventos, vídeo conferências, em um espaço que possa ser acessado remotamente por seus usuários de modo a facilitar suas pesquisas.

Com a proposta de reestruturação da biblioteca do CETAD/PB, visualiza-se ampliar as melhorias em seu atendimento aos núcleos educacionais espalhados pela Paraíba, visto que, com a criação de um ambiente multimídia disponibilizado em meio virtual, as fronteiras, hoje existentes entre eles, seriam praticamente extintas.

Para melhor utilização da biblioteca já com seu novo perfil, ou seja, após a implantação desta proposta, destaca-se o que Silva (2008) nos expõe, afirmando que a implantação dos sistemas de informação e suas tecnologias não atingirão seus objetivos, se o usuário, como principal favorecido, não souber ou não se sentir à vontade para interagir com as mesmas. Corroborando com essa linha de pensamento, pontua-se como imprescindível o treinamento de usuários no momento da inserção de qualquer novo caminho, para se oferecer serviços em uma biblioteca.

É incluído, então, um treinamento com os usuários, pois acredita-se que esse instrumento deva ser sempre utilizado, seja como inicialização do usuário neste ambiente, ou como base no momento de inovações na biblioteca, para que haja familiarização com os novos recursos oferecidos, tendo em vista o aprimoramento na busca da informação.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Trabalhar com uma biblioteca especializada em teologia é a perfeita conexão entre o ofício e a paixão, e o fato de a mesma ainda não ter recebido nenhum tipo de tratamento biblioteconômico nos possibilitou aplicar muito do conhecimento adquirido nas disciplinas ofertadas no decorrer do curso. Com essa pesquisa é possível verificar os problemas de estruturação no ambiente físico e/ou tradicional e a ausência de um ambiente virtual que derrube as barreiras que dificultam a disseminação da informação.

Sendo assim, a proposta de reestruturação visa agregar valores à biblioteca, e envolve mudanças, desde a parte física, acervo, layout e serviços oferecidos até a parte organizacional com mudanças na forma de classificação, catalogação, enfim todo tratamento técnico, compreendendo também a adoção de ferramentas tecnológicas que viessem somar ao objetivo principal da biblioteca, ou seja, a satisfação de seus usuários.

Entre os resultados já alcançados pode-se elencar o início de um inventário dos livros que compõem o acervo principal, a requisição dos materiais de expediente, como: ficha para cadastro de usuário, ficha de empréstimo de livros, pagela, bolso para os livros, carimbos, bibliocantos e etc.; na parte de informática, a compra de um computador e instalação do acesso à Internet; na parte física, também foram solicitadas algumas adequações, como a retirada de uma pia, instalação de ventiladores de teto e reparo em algumas paredes com infiltração, medidas que também já foram acatadas e estão sendo providenciadas.

Com relação às questões de regulamentação e por ser uma instituição que oferece cursos de ensino médio, básico e principalmente bacharelado, e está buscando o reconhecimento do MEC é de extrema urgência a reestruturação da unidade informacional da instituição, visto que, a biblioteca é uma das exigências impostas para que obtenha o reconhecimento deste órgão.

Durante a construção deste trabalho, percebemos as várias facetas do fazer bibliotecário. Pode-se entender que o trabalho do bibliotecário vai além do processamento técnico especializado. Sua atividade é essencialmente humana, abrange as habilidades profissionais e atende a uma das necessidades mais profundas da nossa espécie, que é o anseio de conhecer e compreender. O bibliotecário, então deve agir como um gestor, como um profissional pró-ativo.

O bibliotecário deve visualizar a amplitude de sua área de trabalho e entender que seus serviços não estão contidos dentre as paredes de uma biblioteca, nem tão pouco ligado à nomenclatura “biblioteca”. Entendemos o bibliotecário como sendo o profissional que trabalha com a organização da informação independente do suporte em que ela se encontra armazenada. Sendo assim, inferimos que o profissional da informação deve ter uma educação continuada, e mente aberta à inovação em sua área de trabalho.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. C. B. **Planejamento de bibliotecas e serviços de informação**. Brasília: Briquet de Lemos, 2005.

BAGANHA, F. **Novas bibliotecas, novos conceitos**. 2004. Disponível em: <<https://bdigital.ufp.pt/dspace/bitstream/10284/616/1/93-97FCHS2004-11.pdf>>. Acesso em: 20 set. 2010.

BIBLIVRE. Disponível em: <<http://www.biblivre.org.br/joomla/>>. Acesso em 08 set. 2010.

CESARINO, M. A. N. Sistemas de Recuperação da Informação. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, Belo Horizonte, v. 14, n. 2, p.157-168, set.1985.

CHIAVENATO, I. **Planejamento estratégico: fundamentos e aplicações**. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2003.

CORTE, A. R. et al. **Avaliação de softwares para bibliotecas e arquivos**. 2. ed. São Paulo, SP: Polis, 2002.

CUNHA, M. B. Desafios na construção de uma biblioteca digital. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 28, n. 3, p. 257-268, set./dez. 1999.

DRUCKER, P. F. **Prática de administração de empresas**. Rio de Janeiro, RJ: Fundo de Cultura, 1962.



FIGUEIREDO, N. M. **Avaliação de coleções e estudo de usuários**. Brasília: Associação dos Biblioteconomia do Distrito Federal, 1979.

\_\_\_\_\_. **Paradigmas modernos da ciência da informação**. São Paulo, SP: Polis, 1999.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de pesquisa social**. 4. ed. São Paulo, SP: Atlas, 1994.

GUINCHAT, C.; MENO, M. **Introdução geral às ciências e técnicas da informação e documentação**. 2. ed. Brasília: IBICT, 1994.

\_\_\_\_\_.; \_\_\_\_\_. Os usuários. In: \_\_\_\_\_.; \_\_\_\_\_. **Introdução geral às ciências e técnicas de informação e documentação**. 2. ed. Brasília: IBICT: 1992. p. 481- 491.

KOONTZ, H.; O'DONNEL, C.; WEIHRICH, H. **Administração: organização, planejamento e controle**. 14. ed. São Paulo, SP: Pioneira, 1987. 2 v.

LANCASTER, F. W. **Indexação e Resumos: teoria e prática**. Tradução Antonio Agenor Briquet de Lemos. 2. ed. rev. e atual. Brasília: Briquet de Lemos, 2004.

MILANESI, L. **O que é biblioteca**. São Paulo, SP: Brasiliense, 1983. (Coleção primeiros passos).

ORTEGA, C. D. Relações históricas entre biblioteconomia, documentação e ciência da informação. **Revista de Ciência da Informação**, Rio de Janeiro, v.5, n.5, out. 2004. Disponível em: <[http://dggz.org.br/out04/Art\\_03.htm](http://dggz.org.br/out04/Art_03.htm)>. Acesso em: 18 jul. 2010.

PINHEIRO, M. I. S. Classificação em cores: uma metodologia inovadora na organização das bibliotecas escolares do município de Rondonópolis-MT. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 7, n. 1, p. 163-179, jul./dez. 2009. Disponível em: <[http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php/sbu\\_rci/article/view/449](http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php/sbu_rci/article/view/449)> Acesso em: 23 ago. 2010.

RICHARDSON, R. J. et al. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1989.

SALASÁRIO, M. G. C. Biblioteca especializada e informação: da teoria conceitual à prática na biblioteca do laboratório de mecânica de precisão -LMP/UFSC. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 5, n. 5, p. 104-119, 2000. Disponível em: <<http://revista.acbsc.org.br/index.php/racb/article/view/351/415>>. Acesso em: 17 dez. 2010.

SILVA, P. M. **Modelo de aceitação de tecnologia (TAM) aplicado ao sistema de informação da biblioteca virtual em saúde (BVS) nas escolas de medicina da região metropolitana do Recife**. 2008. 156 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação)- Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2008.

SILVA, D. A.; ARAÚJO, I. A. **Auxiliar de biblioteca: noções fundamentais para formação profissional**. 3. ed. Brasília: Thesaurus, 1997.

SIMÃO, M. A. R.; SCHERCHER, E. K.; NEVES, I. **Classificação em cores**: uma alternativa para bibliotecas infantis, 1993. Disponível em:  
<<http://gebe.eci.ufmg.br/downloads/319.pdf>>. Acesso em: 05 fev. 2008.

TARGINO, M. G. **Conceito de biblioteca**. Brasília: ASDF, 1984.

VERGUEIRO, W. **Desenvolvimento de coleções**. São Paulo, SP: Polis, APB, 1989

Recebido em: 12/09/2011  
Publicado em: 13/07/2012